

TEXTOS DE MAURICE VANEAU E LÉONA SUA IRMÃ

Palavras de Léona

Nossa mãe teve uma importância muito grande em nossas vidas. Ela não era dada a carinhos físicos, mas ela sabia absolutamente fazer tudo e trabalhava muito, ocupando-se e cuidando da cozinha, das costuras etc. Era superativa. Quando o Maurice nasceu, ela o colocou nos meus braços e eu só tinha oito anos! Ela me fez muitas recomendações. Eu tinha a impressão de ter algo de MUITO PRECIOSO em meus braços e ele era tão bonito, com os olhos muito azuis e os cabelos encaracolados.

Ainda menina, eu tinha o sentimento de que deveria protegê-lo e, desde então, ele tornou-se meu irmão preferido.

Palavras de Maurice Vaneau

O PAI

Meu pai gostava de fumar
ele fumava como um, um?, um?
ele fumava como a chaminé da torre de chocolate Cote d'Or
que eu degustava (os chocolates), como seus cigarros. Ele era econômico como ninguém. Usava só um fósforo por dia, para acender seu cigarro de manhã, ao sair da cama. Em seguida ele acendia todos os seus cigarros (até o retorno ao leito) com o precedente, ainda com o último aceso.

Meu pai fazia trabalhos em cerâmica. Ele tocava o restaurante em Bruxelas, enquanto minha mãe administrava o hotel nas Ardenas.